

CONSELHO PRESBITERAL (2016)

COMUNICADO FINAL

A 41ª sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 1 e 3 do mês de Março de 2016, no Seminário Episcopal, em Angra do Heroísmo.

O instrumento de trabalho centrou-se nas seguintes questões: 1. Vida Pastoral Diocesana: realidades, sonhos e esperanças. Que prioridades pastorais são apontadas pela realidade? 2. Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Diocese de Angra: avaliação e projeção pastoral. 3. Celebração do Ano da Misericórdia: situação real da sua implementação na diocese.

Esta Assembleia reuniu o Bispo Diocesano, Senhor D. António de Sousa Braga, o Bispo Coadjutor, Senhor D. João Evangelista Pimentel Lavrador, 10 membros em função do cargo e 18 membros eleitos.

1. No início dos trabalhos, o Bispo Coadjutor proferiu as palavras de saudação e deu as orientações para a condução do plenário.
2. O Ecónomo Diocesano realizou uma explanação da situação económica da Diocese relativa ao ano de 2015, realçando a necessidade de manutenção e intervenção nos imóveis da Diocese. Insistiu na necessidade de cumprimento em consciência das obrigações económicas respeitantes a todos.
3. O Conselho apresentou algumas prioridades de ação pastoral, apontadas pela realidade, e acolhidas pelo Bispo Coadjutor, com o intuito de planificar e potenciar as suas várias dimensões em consonância com as novas formas de pobreza.
 - a) Prioridade da Pastoral Social, o seu verdadeiro significado e alcance, com necessidade de coordenação e articulação, formação dos intervenientes, numa maior capacidade de liderança e de iniciativa dos membros da Igreja. Reconhece-se o protagonismo eclesial, que inclui vários organismos e instituições, mas há que envolver toda a comunidade de modo a que responda pastoralmente a três dimensões: instituições da responsabilidade da Igreja; instituições de inspiração cristã e instituições civis. Neste campo apela-se a uma valorização progressiva dos ministérios: diáconos e leigos, que se destinam à evangelização das realidades temporais. Realça-se também a necessidade da valorização da família e da presença cristã no mundo do trabalho e na sua vasta problemática.
 - b) Prioridade da Religiosidade Popular, reconhecendo e descobrindo os seus valores evangélicos e envolvência emocional e social, que necessita de mais formação, inclusive celebrativa, e de articulação com a planificação diocesana. Há que reconhecer e estudar os elementos que podem ser colocados ao serviço da evangelização, mas também ter uma atenção especial às influências nefastas que tentam apropriar-se daquilo que é específico da dimensão religiosa. Neste âmbito, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima permitiu uma mobilização e um despertar positivo de toda a Diocese, que cimentou o sentido de unidade, que se projetará no próximo ano, aquando do centenário das aparições.
4. A vivência do Ano Santo da Misericórdia, coincidindo com as comemorações do cinquentenário da celebração do Concílio Vaticano II, deverá ser assumida como uma pedagogia pastoral para o futuro, que permitirá a valorização da importância da família, e que se traduz numa atitude fundamental de acolhimento por parte dos agentes de pastoral em espaços e tempos preparados para isso. Este ano permitirá revalorizar a vivência sacramental, sobretudo do sacramento da Reconciliação, e de toda a pastoral social.
5. O Conselho propõe que estas prioridades sejam acolhidas e aprofundadas no próximo Conselho Diocesano de Pastoral e conseqüentemente na próxima planificação pastoral.

O plenário aprovou um parecer favorável, como sinal de gratidão e reconhecimento à generosa dedicação e proximidade do Senhor D. António ao serviço da Igreja dos Açores, durante as últimas duas décadas. Manifestou igualmente o seu acolhimento ao Bispo Coadjutor, Senhor D. João Lavrador, reconhecendo a sua pronta generosidade em servir a nossa Igreja Diocesana.

Angra do Heroísmo, 3 de Março de 2016